



Ata nº 1.742/2025

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 2025, às 19 horas em sessão ordinária sob a Presidência do vereador José L. Comin, somente o vereador Rutines não estava presente, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores. No primeiro momento, foi levada à votação a **Ata nº 1741/2025**, foi aprovada por unanimidade pelos vereadores. **Nos Comunicados:** Leitura do ofício 01/2025 da defesa civil. **Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 08 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi o vereador **Lóris Sosnoski**, convidou toda a comunidade para a festa que ocorrerá no dia vinte e nove de junho na capela São Luís. A programação inicia às 10h40 com missa festiva, animada pelo Coral Eco dos Vales e ao meio-dia será servido o almoço tradicional, ingressos estão disponíveis com os festeiros. O segundo vereador a usar o espaço foi a vereadora **Claudete T de S. Pavanatto**, destacou que hoje seria a última sessão substituindo a vereadora Rosângela, agradeceu a acolhida recebida durante o período que esteve presente na câmara, comentou que um mês e um tempo muito curto para realizar grandes ações, manifestou o desejo de retornar em breve. Finalizou desejando um bom trabalho aos colegas vereadores. O terceiro vereador a usar o espaço foi o vereador **José L. Comin**, parabenizou a administração do prefeito Roberto, o vice Rogério e toda a equipe pelo rápido atendimento no dia 19, quinta-feira, quando aconteceu o acidente na ERS448, que teve aquela rachadura. Eles se prontificaram, de imediato, a resolver o problema para a nossa comunidade. Então, parabéns ao prefeito Roberto, ao vice Rogério e a toda a equipe da Secretaria de Obras que atuaram nessa situação. Destacou que, no dia da falta de água, o prefeito prontamente entrou em contato com os responsáveis pelo fornecimento e fez uma cobrança junto às empresas responsáveis. Além disso, reforçou a cobrança para que essas empresas cumpram com a dívida que têm com o município, assumida quando firmaram compromisso de repassar recursos ao município durante a construção da ponte, ponte essa que a comunidade ainda aguarda. Agradeço pela rapidez e pelo empenho da administração, como sempre, pronta a agir a partir do momento em que ocorrem acidentes. Já ficamos isolados várias vezes por problemas nessa estrada, a ERS448. Aproveito para reconhecer mais uma vez a agilidade da administração, que demonstra compreender a importância dessa estrada para nossa comunidade. Quero também registrar minha indignação com uma notícia divulgada na última quinta-feira por uma rádio aqui de Nova Roma do Sul. Mais uma vez, a rádio tenta denegrir a imagem do nosso município, como já virou costume. Trata-se de uma rádio parcial, que não se consolida com a sociedade. É uma rádio comunitária que, na prática, atende aos interesses de duas ou três pessoas. Isso é o oposto do que deveria ser. Na segunda-feira, fui viajar. Quando cheguei em Novo Hamburgo, na primeira casa que visitei, já me perguntaram: "Gringo, como tu tá aqui? Vi uma notícia dizendo que a estrada tinha caído". Essa notícia, da forma como foi feita, dava a entender que Nova Roma do Sul ficaria isolada por seis meses! Isso gerou um alarde desnecessário. Quero perguntar à Vanessa, que faz parte dessa rádio: como está o andamento do DAER? Desde que a estrada desabou e a prefeitura resolveu o problema, o DAER



esteve lá? Fizeram a visita técnica? A responsabilidade da estrada é do DAER, não do município. Mesmo assim, foi o município que resolveu. Ao contrário de quem fez essa matéria, que parecia torcer para que a estrada ficasse fechada por dias. Não se preocuparam com as famílias que precisam tirar leite, cuidar dos frangos, dos porcos, dos galetos. O único interesse era divulgar notícia ruim. Parece que essa rádio só traz notícia ruim. Para ela, em Nova Roma não acontece nada de bom. Até hoje, vocês já viram essa rádio informar alguma notícia positiva? Nunca. Só coisa ruim. Acredito que essa rádio não enxerga nada de bom que temos aqui. Por fim, Vanessa, como tu é vereadora, representante do povo, que sempre ocupa esta tribuna, vou deixar uma tarefa pra você pesquisar duas placas JBT8G96 e JDH4C43. Verifica onde essas caminhonetes estão indo. Se um dia faltar recurso para hora-máquina terceirizada, remédio no posto, merenda na escola, tu é a culpada de tudo isso. O quarto vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa de B. Pouey**, sobre os argumentos citados anteriormente pelo nosso presidente, quero, em primeiro lugar, esclarecer que a rádio apenas divulga as notícias que são trazidas pelo povo. Se o povo está trazendo determinadas informações, a rádio apenas repassa. Não é que a rádio divulgue somente notícias ruins, são as notícias que o povo traz. Na semana passada, inclusive, eu já comentei sobre isso: a rádio ainda não havia divulgado, mas divulgará, por exemplo, o caso do nepotismo nesta Câmara e também na Prefeitura. Então, como divulgar algo bom, se há irregularidades sendo praticadas? Claro, quando há boas ações, nós também reconhecemos. A Prefeitura agiu de forma muito rápida, sim, e isso merece elogio. Mas é importante destacar que as informações divulgadas pela rádio não foram inventadas. Elas vieram, por exemplo, de um policial civil que acompanhava os trabalhos na ERS-448. Foi ele quem participou da Live da rádio e repassou as informações. Então, se houve algum erro, a cobrança deve ser feita a ele, não à rádio. Sobre a denúncia que fiz na semana passada ao Ministério Público, referente ao nepotismo, informo que algumas pessoas já foram exoneradas. Outras ainda serão, e algumas não aceitaram os pedidos de adequação e, por isso, pediram exoneração. Após essa denúncia, surgiram várias outras, inclusive denúncias contra a própria rádio, dizendo que ela era ilegal. Pois bem: a rádio não é ilegal. Hoje trago aqui documentos oficiais. A portaria nº 4367, de 22 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 28 de janeiro de 2022, autoriza a Associação Comunitária da Rádio de Nova Roma do Sul a executar, por 10 anos, o serviço de radiodifusão comunitária no município. O despacho foi feito pelo presidente da República e enviado ao Congresso Nacional para apreciação em 16 de abril de 2025, conforme o Diário Oficial nº 417. Se alguém quiser ver essa documentação, está à disposição. E me admiro com as pessoas que fazem denúncias sem sequer consultar o Diário Oficial. Antes de acusar, pesquisem em fontes oficiais. A verdade está lá. Ainda sobre as denúncias, reforço: a rádio hoje não opera na frequência 87.5, está ativa apenas pelas redes sociais, ou seja, nos meios digitais. Os responsáveis pela rádio forneceram, prontamente, toda a documentação ao escrivão da Polícia Civil, que me procurou nesta semana. Não demorou dois ou três dias quem está certo, age com rapidez. Outra denúncia absurda que recebi foi relacionada a uma festa comunitária que organizei. Fui denunciada ao Ministério Público por ter feito uma festa para as crianças, usando recursos do meu próprio salário. Pasmem! Foram quatro dias fazendo ovos de chocolate para entregar às crianças da



comunidade, e o que recebo? Uma tentativa de cassação de mandato. Felizmente, essa denúncia foi arquivada. Então, quem fez isso só passou vergonha. Quem denunciou a rádio dizendo que era ilegal, também. Quero também agradecer à vereadora Claudete pelo mês que passou conosco nesta Casa. Foi uma alegria contar com a sua presença. Para finalizar, trago duas atualizações: a ERS-448, recebi retorno sobre a pintura e sinalização do asfalto. A superintendência responsável informou que o processo de contratação está em andamento, mas ainda sem previsão de início e sobre a ponte a expectativa é que o recurso de R\$ 17 milhões entre no município ainda no final deste mês. A previsão é que a licitação ocorra até o fim do ano e, em 2026, tenhamos o início das obras. O quinto vereador a usar o espaço foi a vereadora **Odete A. Bortolini**, agradeceu a presença da vereadora Claudete, obrigada pela tua presença neste mês aqui conosco. É sempre muito importante termos mais mulheres nesta Casa. Sabemos que esta não é a tua primeira passagem, e esperamos que possas retornar ao longo deste mandato. Gostaria, inicialmente, de dar as boas-vindas ao soldado Menezes, que agora integra o efetivo local da Brigada Militar. Desejo um excelente trabalho e uma boa estadia em nosso município. Aproveito também para reconhecer o trabalho exemplar da nossa Brigada Militar, sob liderança do comandante Carvalho, sempre demonstrando seriedade, comprometimento e dedicação ao atender prontamente todos os chamados, a qualquer hora. Minha gratidão a toda a corporação. Também não posso deixar de mencionar os estragos causados pelas chuvas na ERS-448, amplamente divulgados, principalmente na proximidade da ponte. Foi um episódio impactante para todos, especialmente para uma comunidade já tão traumatizada com eventos climáticos. Apesar disso, felizmente a situação permitiu uma resposta rápida. Quero registrar aqui meu testemunho sobre esse caso. Na manhã de quinta-feira, feriado, entrei em contato com o comandante Carvalho para solicitar autorização para acompanhar de perto a situação da estrada. Como vereadora, sabia da importância de dar o exemplo e respeitar as restrições de acesso ao local, que estava bloqueado. O comandante gentilmente se dispôs a me enviar uma guarnição às 13h, que me acompanharia até o local, garantindo que minha visita não infringisse nenhuma norma. Assim foi feito: agradeço ao soldado Duarte e ao soldado Cardoso, que passaram na minha residência e me conduziram até o ponto dos reparos. Fiquei muito satisfeita ao ver o empenho da Secretaria de Obras, que deu uma resposta rápida e eficaz à situação emergencial. Parabéns aqui o trabalho da Secretaria de Obras e destaco a importância de reconhecermos publicamente quando um bom trabalho é feito com agilidade e responsabilidade. Conversando com os moradores, fui informada que, além da estrada, havia uma fenda preocupante nas proximidades das residências à beira do rio. Fui até o local, registrei imagens, conversei com as famílias e me coloquei à disposição. Tenho um estilo discreto de atuação, oferecendo ajuda e acompanhando de forma próxima, sem a necessidade de divulgação constante. Naquele momento, a Defesa Civil já havia solicitado a evacuação da área. Ofereci minha casa para abrigar as famílias, porque era o que eu podia fazer para ajudar de forma concreta e imediata. Felizmente, as famílias optaram por ir para residências de familiares. Ainda assim, mantive contato no dia seguinte, ligando para saber como estavam e se haviam recebido retorno da Defesa Civil. Quando soube que ainda aguardavam, entrei em contato com o prefeito Roberto, reforçando meu



interesse em acompanhar o caso até o desfecho. O prefeito informou que a permanência das famílias nas casas seria inviável e que uma pousada havia sido disponibilizada. Reafirmei que minha oferta de abrigo em minha casa continuava válida até a situação ser resolvida. Essa é a minha forma de atuar: estar presente, oferecer o que está ao meu alcance e acompanhar de perto, com responsabilidade. Lembrei-me, naquele momento, das palavras do meu sogro, o saudoso Raul, a quem homenageamos recentemente. Ele sempre dizia: “Ajude da forma que puder.” E ele era exatamente assim, visitava, acompanhava, se envolvia com a comunidade. Finalizo agradecendo novamente à Brigada Militar, pela cordialidade e pelo respaldo, e parabeno a Secretaria de Obras pelo pronto restabelecimento da estrada, tão importante, especialmente em um momento em que o acesso por Veranópolis também estava bloqueado. O sexto vereador a usar o espaço foi o vereador **Tiago Bet**, parabenizou a Secretaria de Obras pelo trabalho realizado durante este período difícil de chuvas, que foi, sem dúvida, um verdadeiro pesadelo para a população. Abordando o assunto principal, que teve grande repercussão na mídia, a gripe aviária, lembramos que o município já vinha de uma quarentena por conta da doença e, justamente nesta semana, saiu dessa restrição. Sabemos do grande potencial da nossa produção de aves e da importância deste setor para o município. Então, quando veio a notícia, logo se ouviu nas mídias que não havia mais estrada, o que gerou grande preocupação. Felizmente, já estávamos preparados e, por isso, agradeço imensamente à Secretaria de Obras pelo serviço prestado, pois em apenas 24 horas conseguiram liberar totalmente o acesso da estrada. Destaco aqui alguns números: do dia 15 ao dia 23, foram registrados 348 milímetros de chuva. Houve um possível deslizamento e uma rachadura no km 32, nas proximidades do Bar do Bin. A estrada foi totalmente bloqueada no dia 19, entre 6h e 7h25 da manhã. Porém, seis horas depois, já foi liberada parcialmente, e no dia 20, entre 6h e 7h da manhã, já estava totalmente liberada. Outro ponto que quero comentar diz respeito a uma postagem que vi nas redes sociais na semana passada. Na publicação, foram usadas palavras como “cumplicidade”. Considero que houve certo sensacionalismo nessa postagem. Nós, da bancada do MDB, que fomos citados na sessão passada, nunca nos omitimos. Sempre buscamos resolver os problemas diretamente com as lideranças competentes, sem criar novos problemas. Assim que soubemos do que estava ocorrendo, eu e o colega Marcelo procuramos imediatamente as lideranças responsáveis para tratar do assunto da forma mais correta possível. Por isso, reforço aqui, em nome da bancada do MDB: nunca houve cumplicidade, e sim disposição em resolver, e não em agravar situações. Quero também agradecer à vereadora Claudete pela participação aqui na Casa e que possa estar conosco novamente. Aproveito para registrar que estou de aniversário nesta semana, mas faço questão de parabenizar a colega vereadora Odete, pela atitude durante os dias das fortes chuvas, quando prontamente se disponibilizou a abrir as portas da sua própria casa, oferecendo sua privacidade em um momento em que muitas pessoas precisavam. Essa é a atitude que demonstra o verdadeiro espírito de solidariedade a essa ponte que se construiu ano passado, e que foi concluída, também teve esse propósito: prosperidade e ajuda ao próximo. O sétimo vereador a usar o espaço foi o vereador **Marcelo L. Panazzolo**, agradeceu à vereadora Claudete pela presença aqui. Já lhe deixei um recado pessoalmente quando chegou, e reafirmo de coração tudo o que disse.



Espero que surjam novas oportunidades para que esteja novamente conosco nesta casa. Também quero me solidarizar e parabenizar a vereadora Odete por tudo que fez, como ela mesma relatou aqui. Acredito que isso é um verdadeiro exemplo de trabalho, de responsabilidade e de comprometimento, exatamente aquilo que se espera de um vereador ou vereadora. Parabéns, vereadora Odete. Concordo plenamente com o vereador Tiago, que foi muito feliz ao destacar isso. Estive presente na Assembleia da Associação dos Amigos de Nova Roma do Sul e quero parabenizar a entidade pelo encontro e pelas importantes explicações que foram feitas. Aproveito para fazer um chamamento, mesmo depois da reconstrução da ponte, mais pessoas precisam se associar. Hoje são pouco mais de 200 associados e um número pequeno, considerando o benefício que a associação trouxe para todos. O valor de contribuição anual é simbólico: R\$ 100,00 por ano. Para comparação, a própria janta que tivemos na assembleia representou praticamente metade deste valor anual. Gostaria de destacar algo que chamou minha atenção durante a prestação de contas apresentada na assembleia, a associação precisou arcar com uma despesa de mais de R\$ 32 mil reais em razão de uma denúncia relacionada ao trabalho realizado na ERS-448. Na minha concepção, isso foi um ato insano e desmedido. Além de prejudicar a nós mesmos, os principais beneficiados e usuários da estrada, é preciso lembrar que os recursos da associação não são da diretoria, mas sim de todos os cidadãos que contribuíram e acreditaram na reconstrução da ponte. Portanto, quando alguém faz uma denúncia sem responsabilidade, acaba atingindo todos os que colaboraram e todos os que se envolveram nesse projeto tão importante. Aqueles R\$ 32 mil reais poderiam ter sido investidos em outras melhorias para a nossa comunidade. Por isso, reforço que, antes de se fazer uma denúncia, é preciso ter muita responsabilidade, principalmente quando se trata de uma entidade do porte e da relevância da Associação dos Amigos de Nova Roma do Sul, todos aqui são testemunhas do que essa associação fez por nós. A Câmara de Vereadores acompanhou todo o processo, assim como a diretoria da entidade, que não mediu esforços, nem tempo, nem hora para garantir a reconstrução da ponte. Aproveitando o gancho do tema denúncias, quero explicar algo principalmente para quem nos acompanha nesta casa. Diferente do que foi dito, em nenhum momento fomos covardes, cúmplices ou omissos, como insinuaram. Tampouco ficamos calados. Eu e o vereador Tiago tomamos providências, sim: buscamos quem poderia decidir sobre as questões relacionadas a nepotismo. Comunicamos as autoridades competentes, mas não temos o poder da caneta para decidir. Quando soubemos da situação, a denúncia já estava no Ministério Público. Vereador Tiago, o senhor há de se lembrar bem de quando conversamos sobre isso em particular. E fica a pergunta: se somos covardes, cúmplices ou omissos, o que pensar então daqueles que elaboraram a moção de repúdio que não assinamos nem votamos? Nosso objetivo nesta Casa não é conquistar curtidas ou visualizações, mas sim trabalhar pelo bem público. Deixo aqui um recado e lembro de um provérbio: hoje a denúncia pode ser contra outros, mas amanhã pode ser contra qualquer um de nós. E duvido que alguém aqui seja 100% correto em tudo, o tempo todo. Para mim, fica uma lição, na verdade, várias, mas deixo apenas uma registrada hoje: é preciso ouvir mais pessoas e não apenas a base, atendendo aos pedidos de toda a comunidade. Finalizo citando Abraham Lincoln: *“Você pode enganar algumas pessoas todo o*



tempo. Você pode enganar todas as pessoas algum tempo. Mas você não pode enganar todas as pessoas o tempo todo.” O oitavo vereador a usar o espaço foi o vereador **Márcio A. Rossi**, convidou a todos para participarem da tradicional festa na Comunidade de São Luís, que acontecerá no próximo domingo, dia 29 de junho, Festa de Oração Luís de Santa Bárbara. É um evento tradicional, que reúne os moradores da capela e visitantes para celebrar este dia festivo tão importante para a comunidade. Também quero parabenizar a EMATER pelos seus 70 anos de história. É um marco significativo, que celebra décadas de dedicação ao desenvolvimento rural e à agricultura familiar. A EMATER sempre esteve ao lado dos agricultores, apoiando-os com práticas sustentáveis e contribuindo para melhorar a qualidade de vida de quem trabalha no campo. Neste aniversário de 70 anos, deixo meu reconhecimento a todo o trabalho da EMATER/ASCAR e desejo que sua trajetória siga sendo marcada por sucesso, inovação e ainda mais conquistas para o desenvolvimento dos nossos agricultores. Quero também usar este espaço para reconhecer um exemplo claro de competência, responsabilidade e compromisso com a população do nosso município. Quero parabenizar publicamente o prefeito Roberto pela agilidade e eficiência com que enfrentou o problema na nossa estrada ERS-448, nas proximidades da ponte onde o asfalto cedeu. Falo especificamente da recuperação da ERS-448, uma situação que colocava em risco motoristas, carros e caminhões que dependem dessa estrada para chegar e sair do município. Mas o que mais impressiona não é apenas o serviço feito em si, mas a rapidez com que tudo aconteceu: em poucas horas, após o alerta do deslizamento, em pleno feriado, houve ação, não promessas vazias; solução, não demora. Isso é gestão de verdade. Vivemos tempos em que muitos preferem apenas criticar, mas quando o problema é resolvido, mesmo que parcialmente, é justo reconhecer. Enquanto alguns espalham desinformações nas redes sociais, tentando transformar um problema em caos, nossa população precisa de informação responsável, baseada na realidade. O prefeito e a equipe da prefeitura estiveram no local em poucas horas, avaliaram a situação e resolveram com rapidez e segurança. Este é o tipo de liderança que faz diferença: ouve a população e entrega resultados concretos. Enquanto uns fazem política de discurso, o nosso prefeito faz política de ação, sem sensacionalismo, mas com trabalho sério. Criticar por criticar é fácil, colegas vereadores, público aqui presente, quem nos acompanha de casa, difícil é fazer. Difícil é ir para a rua, colocar a mão na massa, enfrentar o problema e entregar solução. E foi exatamente isso que o nosso prefeito fez. Não foi para as redes sociais fazer teatro, foi para a rua resolver. Era isso que a nossa população queria, a liberação da ERS-448, com segurança para veículos e caminhões, sem precisar esperar semanas ou meses. Em poucas horas, a Secretaria de Obras entrou em ação, mostrando compromisso, responsabilidade e, acima de tudo, respeito com os moradores. Essas atitudes demonstram que, quando há vontade de resolver, a política dá lugar a resultados. Para finalizar, deixo aqui meus parabéns ao prefeito Roberto, ao vice-prefeito Rogério, e ao operador de máquina Paraná, que trabalharam diretamente na liberação da ERS-448. Parabéns! Vocês são gigantes. Fizeram exatamente o que a nossa população precisava, resolver o problema. Sigam assim de olhos atentos aos problemas, mãos firmes para a solução. Aproveito meus últimos minutos para registrar mais um fato importante. Hoje de manhã, a caminho do trabalho, escutei na Rádio Viva um relato



de um gesto que merece todo o nosso reconhecimento, a atitude exemplar da Brigada Militar, que encontrou uma quantia em dinheiro e, com total integridade, devolveu ao dono. Este gesto não pode passar despercebido. Ele representa o modelo de segurança pública que queremos: próxima do cidadão, pautada pela integridade, responsabilidade e compromisso com a verdade. Que exemplos como este se multipliquem e que nos sirvam de incentivo para continuarmos investindo, apoiando e reconhecendo ainda mais os profissionais que todos os dias servem e protegem a nossa comunidade. Parabéns a todos os policiais do nosso município. **Ordem do dia:** Não houve. **Esclarecimentos Pessoais:** Tivemos dois inscritos para os esclarecimentos pessoais, o primeiro a usar o espaço foi a vereadora Vanessa De B. Pouey, a respeito das placas de veículos citadas anteriormente aqui na tribuna pelo vereador, quero esclarecer que nenhuma dessas placas está registrada em meu nome, vereador. Esses veículos estão em nome do Ministério Profeta de Deus Fábio Nunes. Pergunto, há algum problema ou irregularidade nisso? O senhor tem algum preconceito contra isso, vereador? Lembro que preconceito contra religião é crime. Está na lei. A intolerância religiosa é tipificada pela legislação brasileira como crime, nos termos da Lei nº 7.716, de 1989, que prevê pena de reclusão de um a três anos, além de multa, para quem praticar, induzir ou incitar discriminação ou preconceito de religião. Portanto, volto a repetir: os veículos mencionados estão em nome do Ministério Profeta de Deus Fábio Nunes. Isso não configura qualquer ilegalidade, pelo contrário, é um direito assegurado por lei. Isso seria motivo para perseguição? E os vários imóveis que outras igrejas possuem? O veículo que o padre utiliza, por exemplo, está no nome de quem? Isso também é prática comum. Para quem não sabe, o Fábio Nunes, hoje, aqui na cidade, é muito mais do que uma pessoa física ele é um influenciador digital, com mais de seis milhões de seguidores em suas redes sociais. É alguém que trabalha com fé, evangelização e já fez muito pelas pessoas. Viaja o Brasil levando a palavra de Deus, realiza palestras, leva apoio espiritual e, de fato, impacta positivamente a vida de muitas pessoas. Então, antes de insinuações ou julgamentos, seria mais justo compreender o trabalho realizado. E, se houver algo a ser questionado, que se questione diretamente com o responsável, o titular do Ministério. Não com insinuações. Não com perseguições. O segundo a usar o espaço foi o vereador José L. Comin, quero falar aqui, vereador Márcio, já que você citou meu nome eu tenho o direito de devolver a palavra e esclarecer alguns pontos no meu discurso. Primeiro, sobre a estrada e as notícias mal divulgadas, quero dizer que não vi a imprensa local voltar lá para fazer uma nova reportagem e informar a comunidade como fez no momento em que a estrada rachou. Naquele momento, foi feita uma matéria que deixou uma impressão muito negativa. Para quem assistiu, parecia que Nova Roma ficaria isolada por seis meses, um ano. Acho que isso deixou uma imagem ruim da imprensa, porque ela só passou a parte ruim. Não voltou lá para mostrar que, poucas horas depois, a administração já havia liberado a estrada. Duas horas depois da notícia, quase que a imprensa chegava lá com a estrada já pronta. Quase chegaram atrasados para registrar um problema que já estava resolvido, Márcio. Portanto, deixo aqui meu registro, é papel da imprensa informar com responsabilidade, não apenas criar pânico. É fácil divulgar o problema, mas é essencial mostrar também a solução, para que a comunidade tenha a informação completa. Quero também



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

deixar claro que, em momento algum, quando ocupei a tribuna, citei religião. Isso não partiu de mim. Agora, quero ressaltar: crime é sonegar imposto. Isso sim é crime. Todos sabem que o IPVA, por exemplo, tem 50% de sua arrecadação destinada ao município, dinheiro que vai direto para áreas como saúde, educação e Secretaria de Obras. Se amanhã ou depois faltar recurso nessas áreas, alguém será responsável, sim. E deve responder por isso. Podem justificar da forma que quiserem, mas eu sou totalmente contrário à justificativa que foi apresentada. E reafirmo: crime é sonegar imposto. **Recados Finais:** Parabenizar o vereador Tiago Bet pela passagem do aniversário.

Nova Roma do Sul, 25 de junho de 2025.

José L. Comin
Presidente do Legislativo

Claudete P. Souza
1º Secretária